

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

A falta de implementação de ajuste fiscal, em si mesma, deixa o Brasil mais vulnerável em seus principais variáveis macroeconômicas, pressionando base monetária, dívida pública e inflação, resultando numa política monetária mais austera, gerando pressões sobre o câmbio e depreciando ainda mais a atividade econômica. O resultado prático para os investidores foi traduzido em volatilidade da taxa de câmbio e na bolsa de valores, no rebatimento do rating pela, duas principais agências de classificação de risco - Standard & Poor's e Fitch, e numa curva de juros volátil e ascendente, levando os investidores a fugirem dos ativos de risco e buscarem conforto na renda fixa. A margem dessas questões, ainda se tem um cenário recessivo, com queda no nível de atividade econômica, aumento do desemprego e queda da renda real, seja pelo aumento do desemprego, seja pelas pressões inflacionárias. Por último, vale lembrar que o cenário internacional não ajudou a economia brasileira como outrora, no entanto não atrapalhou, pois, as expectativas de um maior desaquecimento chinês e de uma valorização ainda maior no dólar norte-americano frente às outras moedas, com inclusive uma perspectiva de elevação das taxas de juros nos EUA, acabaram por não se confirmarem. O desempenho dos indicadores econômicos refletiu o cenário, com taxas de juros crescentes, uma inflação persistente, girando bem acima da meta, com os investidores, receosos, pressionando as taxas de juros. Vale ainda salientar que o CDI superou a inflação, o que levou os investidores a ancorar suas posições nos papéis de renda fixa com baixo risco de mercado e de crédito. Para o próximo exercício o desempenho da carteira de investimentos tende a refletir em maior ou menor grau o comportamento das principais variáveis macroeconômicas e das ações de política econômica em relação ao comportamento de tal variável, especialmente no cenário local. Nesse aspecto, o Brasil tende a viver um momento econômico que irá depender das suas escolhas políticas. Em um primeiro momento, o Brasil terá que criar condições de governabilidade, saindo da paralisa política, com a geração de um clima mínimo de entendimento entre o Executivo e o Legislativo, caso contrário, corre-se o risco de paralisia política contínuar ainda mais o ambiente econômico, gerando mais incertezas e recessão.

Objetivos da gestão

O FAPS DE ENCRUZILHADA DO SUL/RS tem como objetivo na gestão dos seus investimentos a obtenção de uma rentabilidade equivalente, no mínimo, à variação do INPC + 5,75%. Este retorno deve adequar-se aos riscos inerentes aos segmentos de renda fixa e renda variável. As taxas de custos administrativos deverão ser compatíveis com a prática de mercado.

Estratégia de formação de preços - Investimentos e desinvestimentos

É importante salientar que num cenário de aumento ou manutenção da taxa de juros básica (SELIC), conforme é exposto na presente, o gestor dos recursos do FAPS DE ENCRUZILHADA DO SUL deverá dar ênfase aos investimentos referenciados em CDI, IDCA 2, IPFIM 1, IMA B5, em fundos multibancado e fundos referenciados em índices de renda variável, a fim de que a sua meta anual para 2016 possa ser atingida e cuja projeção é 12,30%, para um INPC de 6,29% a.a e taxa de juros de 5,75% a.a, conforme projeção do Relatório Focus do Banco Central em 30.10.2015. Note-se que apesar do relatório Focus apontar queda na taxa de juros ao final de 2016 consideramos que o cenário em boa parte do próximo ano é de que a taxa de juros se mantenha estável podendo até mesmo aumentar nos primeiros meses. A estimativa de rentabilidade do segmento de renda fixa considera ao obtenção de performance equivalente a 110% do CDI. A alternativa de rentabilidade da carteira de renda variável foi obtida através da expectativa de que a Bovespa alcance 50.000 ao final do ano. Os desinvestimentos ou resgates das cotas dos fundos de investimentos serão realizados quando apresentarem desempenho inferior ao marcado, que seu regulamento tenha sido elaborado de forma a ficar em desacordo com os termos da Resolução CMN nº 3.922/2010 e Resolução CMN nº 4.392/2014 ou da Política de Investimento e no caso em que na composição de sua carteira venham a constar ativos considerados inadéquados pela administração do FAPS DE ENCRUZILHADA DO SUL/RS.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

O modelo de gestão adotado pelo FAPS DE ENCRUZILHADA DO SUL/RS é considerado próprio, nos termos do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, não estando prevista a contratação de terceiros para administração de seus recursos.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

Os fundos de investimentos onde os recursos do FAPS DE ENCRUZILHADA DO SUL/RS forem alocados serão avaliados levando em consideração a sua performance, risco e composição da carteira. O "benchmark" mínimo para o segmento de renda fixa é o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, enquanto que para o segmento de renda variável é o IBOVESPA. O monitoramento de nível de exposição de risco no segmento de renda fixa será o "Value at Risk (VaR)". Para avaliação do segmento de renda variável será adotado a métrica "Tracking Error", que corresponde à volatilidade da diferença entre o retorno de um ativo e seu "benchmark".

Observações

A avaliação do cenário macroeconômico, da análise setorial e a estratégia para investimentos têm como suporte o Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 30.10.2015. O FAPS DE ENCRUZILHADA DO SUL/RS observará os limites de diversificação de seus investimentos estabelecidos na legislação aplicável aos RPPs, especialmente ao previsto nos artigos 7º, 8º, 13 e 14 da Resolução CMN nº 3.922/2010. A alocação de recursos em sub-segmentos do Quadro Resumo da Política de Investimentos está limitada a 100% dos recursos do FAPS DE ENCRUZILHADA DO SUL/RS. Entretanto, mantém uma flexibilidade entre os diversos sub-segmentos, visando tornar mais ágil e flexível a Política de seus investimentos para o exercício de 2016, sem a necessidade de proceder a sua alteração de forma periódica.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente:	505.953.500-20 - LAISE DE SOUZA KRUSSEK	Data: 29/10/2015	Assinatura:
Representante Legal da Unidade Gestora:	430.641.800-20 - JOSE CARLOS HENRIQUE DA LUZ	Data: 29/10/2015	Assinatura:
Gestor de Recurso RPPs:	430.641.800-20 - JOSE CARLOS HENRIQUE DA LUZ	Data: 29/10/2015	Assinatura:
Responsável:	436.641.800-20 - JOSE CARLOS HENRIQUE DA LUZ	Data: 29/10/2015	Assinatura:







